



Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Campus de Marechal Cândido Rondon
Centro de Ciências Agrárias – CCA

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável – Mestrado e Doutorado



Programa de Pós-Graduação em
Desenvolvimento Rural Sustentável
Mestrado e Doutorado

Autoavaliação do PPGDRS

2021-2024

MARECHAL CÂNDIDO RONDON
2024

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO	2
3. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO	3
4. AUTOAVALIAÇÃO.....	5
4.1 Autoavaliação na perspectiva dos docentes	5
4.1.1 Pontos Fortes	5
4.1.2 Oportunidades	11
4.1.3 Pontos Fracos	12
4.1.4 Ameaças	15
4.2 Autoavaliação na perspectiva dos discentes egressos	16
4.2.1 Quem são os egressos?.....	16
4.2.2 Qual é a percepção dos egressos sobre o Programa?.....	17
4.2.3 Qual é a atuação profissional dos egressos?	21
4.3 Autoavaliação na perspectiva da comunidade externa.....	23
4.4 Autoavaliação na perspectiva dos discentes matriculados no Mestrado (2024) e Doutorado (2024).....	26

1. INTRODUÇÃO

O processo de autoavaliação está institucionalizado e consolidado na UNIOESTE dentro das diretrizes gerais de Avaliação Institucional à luz do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior). Esta autoavaliação sempre tratou a Universidade como um todo, não fazendo a distinção pormenorizada entre a graduação e a pós-graduação, algo que passou a ser cada vez mais necessário, sobretudo considerando o crescimento exponencial da UNIOESTE em termos de cursos de pós-graduação *stricto sensu* e as particularidades em relação à graduação.

Diante deste cenário, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe) aprovou a Resolução nº 079/2020-CEPE de 10 de setembro de 2020, que versa sobre o [Processo de Autoavaliação da pós-graduação stricto sensu da Unioeste](#). O objetivo consiste em instruir o processo de autoavaliação dos programas de pós-Graduação (PPGs) da Unioeste, alinhado ao Plano de Desenvolvimento institucional (PDI) e aos itens estabelecidos nas Fichas de Avaliação vigente da Diretoria de Avaliação (DAV) da CAPES.

Nesses termos, e considerando os prazos para a entrega dos relatórios de avaliação (SUCUPIRA) algumas atividades foram desenvolvidas no sentido de realizar tal avaliação em um curto espaço de tempo. É consensual no PPGDRS que os resultados colhidos ainda estão longe do ideal, porém, representam o primeiro esforço realizado nesse sentido. Foi possível avançar bastante na coleta de dados e discussões entre os professores do colegiado através da aplicação da Matriz FOFA, através da manifestação de opiniões dos estudantes regulares sobre a estrutura do PPG, das aulas e orientações, mesmo no período da pandemia do Coronavírus, e da análise de uma pesquisa realizada em 2024 com os egressos, que se julgou prioritário nesse momento e considerando os impactos do Programa para quem já concluiu o mesmo. Da mesma forma, ainda não foi feita uma pesquisa sistematizada com a comunidade externa, entretanto, optou-se por, pelo menos, trazer alguns depoimentos de atores chave no processo histórico de construção e consolidação do PPGDRS, envolvendo Profissionais parceiros do PPGDRS e de Professores que participam de parcerias internacionais.

2. COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

A Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural (PPGDRS) é composta pelos seguintes membros:

- **Docentes:** Adriana Maria De Grandi, Alvorí Ahlert, Armin Feiden, Clério Plein, Silvana Anita Walter, Nardel Luiz Soares da Silva, e Wilson João Zonin
- **Estudantes:** Cleiton Hansel
- **Egressos:** André Fernando Hein e Fábio Corbari
- **Comunidade:** Urbano Theobaldo Mertz (IDR/EMATER-PR)
- **Outras instituições:**
 - Dr. Álfio Brandenburg – UFPR - BR;
 - Dr. César Adrian Ramírez Miranda- Universidad Autónoma de Chapingo – México;
 - Dr^a Daisy Leticia Ramirez Monzón - Facultad de Ingeniería Agronómica de la Universidad Nacional del Este - FIA-UNE- Paraguay)

3. HISTÓRICO E CONTEXTUALIZAÇÃO

O Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Desenvolvimento Rural Sustentável - PPGDRS, nível de Mestrado e Doutorado, faz parte do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Estadual do Oeste do Paraná - UNIOESTE, Campus de Marechal Cândido Rondon. O programa de Mestrado foi recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, através do Ofício de nº 52-4/2012/CTC/CAAIV/CGAA/DAV/ CAPES de 02 de abril de 2012. O Programa de Doutorado foi aprovado na 164ª reunião do CTC/ES/CAPES, no período de 30 de maio a 03 de junho de 2016 e consolidado com a Portaria Ministerial – MEC nº 242, de 10 de fevereiro de 2017, publicada no DOU no dia 17 de fevereiro de 2017. O PPGDRS faz parte da ÁREA DE AVALIAÇÃO DA CAPES: Interdisciplinar, Câmara Temática denominada até 2012 de Meio Ambiente e Agrárias

O PPGDRS tem como eixo articulador a Área de concentração em Desenvolvimento Rural Sustentável, a qual se subdivide em duas linhas de pesquisa: 1. Desenvolvimento Territorial, Meio Ambiente e Sustentabilidade Rural, e, 2. Inovações Socio-tecnológicas e Ação Extensionista, nas quais envolve uma equipe multidisciplinar de pesquisadores, para atender as novas demandas da sociedade, relacionadas à qualificação profissional e produção de conhecimento, visando dar suporte ao desenvolvimento agropecuário e agroindustrial, baseado na realidade socioambiental e impulsionado por processos de inovação.

A proposta pedagógica do PPGDRS tem como subsídio as diversas ações realizadas pelos pesquisadores e suas equipes nos últimos anos no Estado do Paraná, envolvendo atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, dentre as quais se destacam as seguintes áreas: extensão rural, associativismo, planejamento e educação ambiental; desenvolvimento de tecnologias adaptadas à agricultura familiar e agroindustrialização; geração e uso de energias renováveis, certificação de produtos e processos; empreendedorismo solidário, agroecologia segurança alimentar, juventude rural, turismo rural, .

O curso é oferecido para profissionais graduados em cursos de Ciências Agrárias, Ambientais, Sociais, Humanas e áreas afins relacionadas à Extensão Rural, Agroecologia, Desenvolvimento Regional e Economia Rural. Profissionais de outras áreas podem candidatar-se para realização do curso, porém, serão avaliados caso a caso pelo Colegiado do Programa, o qual emite parecer sobre a aceitação ou não do candidato.

O PPGDRS visa à formação de recursos humanos, para analisar, discutir, planejar, implantar e executar ações relacionadas à Extensão Rural, produzir conhecimentos em Desenvolvimento Rural Sustentável e em processos de Inovação Sócio-tecnológica com enfoque agroecológico, bem como, para o exercício de atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo da Extensão Rural, de forma a contribuir para o desenvolvimento sustentável do meio rural. Neste contexto, são objetivos do PPGDRS, a produção e divulgação científica por intermédio das atividades docente e discente, pautadas por estudos avançados e atividades de pesquisas relacionadas às áreas multidisciplinares do conhecimento da Extensão, Inovações Sócio tecnológicas, Desenvolvimento e Sustentabilidade das atividades rurais e pelo aprofundamento de conceitos e conhecimentos de métodos e técnicas da pesquisa científica.

4. AUTOAVALIAÇÃO

4.1 Autoavaliação na perspectiva dos docentes

Para a construção do relatório de autoavaliação na perspectiva dos docentes utilizou-se a Matriz FOFA com aplicação de um questionário que foi respondido por 22 docentes, o que representa 81,48% do universo. A Matriz FOFA trabalho com quatro eixos de análise: pontos fortes, oportunidades, pontos fracos e ameaças, conforme segue.

4.1.1 Pontos Fortes

Nesse tópico procura-se sistematizar as respostas apresentadas pelos docentes no questionário de autoavaliação em relação aos pontos fortes do PPGDRS divididos em dois aspectos. No primeiro, considerando as atividades de ensino e orientação e no segundo, os aspectos eferentes à produção intelectual.

Em relação às atividades de ensino e orientação no PPGDRS, os principais pontos fortes destacados, ou seja, o que temos de bom, quais são as nossas vantagens e aquilo que nos deixa satisfeitos, podem ser resumidos em 12 grandes dimensões, conforme segue:

1) A proposta interdisciplinar: que está clara no projeto pedagógico, nas experiências profissionais e de formação dos docentes e discentes, bem como nas bibliografias, metodologias e na diversidade de pesquisas, o que permite a cooperação e um diálogo amplo e holístico, criando um ambiente rico para o debate de ideias entre

professores e alunos que dialogam sobre o desenvolvimento rural sustentável a partir de diferentes áreas, o que oportuniza o crescimento intelectual e empírico.

2) O ambiente de identidade e cooperação: o colegiado é bastante integrado, engajado e colaborativo. O que move os docentes não é a competição com os colegas em termos produtivistas, mas antes de tudo, a identidade que possuem com a proposta de desenvolvimento do programa, o que cria um ambiente muito saudável para o desenvolvimento dos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão. Há um excelente relacionamento entre todos. O reflexo deste ambiente saudável aparece no entusiasmo dos docentes em fazer parte, bem como dos discentes, que sempre querem voltar.

3) O perfil do corpo docente: a qualidade dos docentes do PPGDRS está expressa numa intensa identificação com a proposta de desenvolvimento característica do Programa, possuem uma formação interdisciplinar, representando diferentes áreas do conhecimento, bem como, com diferentes experiências profissionais, seja no ensino, na pesquisa e na extensão. Outro fator de destaque refere-se ao fato de que o corpo docente possui representantes de todos os campi da UNIOESTE, o que facilita e dinamiza o intercâmbio. Por fim, salienta-se a solidariedade entre os docentes, o que fortalece a criação de um ambiente saudável.

4) Perfil do corpo discente: a qualidade do corpo discente está ligada a diversidade das suas áreas de formação, com diferentes experiências profissionais e forte inserção regional (muitos são professores), provenientes de diferentes regiões e com ânsia por sair da sua zona de conforto disciplinar. Assim, cria-se um ambiente favorável para o desenvolvimento de uma visão holística sobre o desenvolvimento, com senso crítico e inteligência para agir e atuar como profissional de perfil interdisciplinar. Os estudantes são muito comprometidos e engajados com o PPGDRS.

5) Os aspectos didático-pedagógicos nas disciplinas: entre os aspectos positivos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem nas diferentes disciplinas oferecidos pelos professores do PPGDRS destaca-se o processo de concentração na

oferta das disciplinas, o que facilita a organização dos professores e alunos; a realização de seminários nas disciplinas oportuniza aos alunos trazer suas diferentes formações e experiências profissionais aos debates interdisciplinares; os seminários de dissertação e tese com a participação dos professores (processo potencializado pelo ensino remoto) qualifica as pesquisas; a elaboração de artigos científicos nas disciplinas potencializa a leitura, amplia o conhecimento sobre temas de interesse e o aprendizado da escrita científica e, conseqüentemente, colabora com a produção científica do programa; o uso dos recursos da informação e comunicação através de diferentes plataformas foi potencializado durante a pandemia, sendo que o curso foi o primeiro da UNIOESTE a ofertar suas disciplinas de forma remota na pós graduação; a qualidade dos debates em sala de aula e o conjunto das atividades teórico-práticas, com realização de pesquisas interdisciplinares de campo; utilização de bibliografias e métodos interdisciplinares; oportunidade de participação de discentes como alunos especiais nas disciplinas como forma de aproximação qualificada dos futuros candidatos.

6) O processo de gestão / coordenação: para além das questões relativas ao ensino, pesquisa e extensão, é necessário realizar um denso trabalho burocrático de organização de todo o programa. Nesse sentido, destaca-se que a coordenação e equipe técnica não possuem uma postura fiscalizadora e punitiva, mas antes de tudo, uma postura motivacional, colaborativa, dialógica e solidária, sempre tratando todos com cordialidade e respeito às diferenças, o que contribui para a formação de um ambiente de trabalho saudável e não competitivo. A coordenação faz um excelente trabalho tanto pedagógica como administrativo.

7) A inserção regional: a inserção regional do PPGDRS se dá através de projetos de pesquisa e extensão com fortes vínculos sociais a partir de temas emergentes e atuais aplicadas às demandas da sociedade, bem como, através de parcerias com movimentos sociais, ONGs, cooperativas; associações rurais e sindicatos. Essas parcerias aparecem desde a fundação do programa até os dias atuais, inclusive com participação em eventos técnico-científicos que procuram captar as demandas e

devolver resultados de pesquisa. Outro fator de destaque é o fato de boa parte dos discentes serem professores (ensino fundamental, médio e superior) de instituições públicas ou privadas, e portanto, a abrangência do PPGDRS acaba sendo ainda maior.

8) As parcerias institucionais: o surgimento do PPGDRS está diretamente ligado à uma parceria institucional entre a UNIOESTE e a ITAIPÚ e esta é uma das marcas do trabalho, com destaque para as parcerias com outros cursos similares, nacionais e internacionais, seja na organização de eventos (seminários internacionais realizados), projetos de pesquisa (como por exemplo a parceria com a UNESP) intercâmbios de alunos, convênios firmados com instituições de ensino nacionais (UNILA, por exemplo) e internacionais (Universidades do Paraguai e Argentina). Existem diversas parcerias regionais com entidades públicas e privadas com o *Campus* de Marechal Cândido Rondon (Centro de Ciências Agrárias e o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável) para a realização de visitas de campo, atividades de pesquisa e extensão.

9) A organização de eventos: a organização de eventos técnico-científicos cria um ambiente favorável para a troca de experiências, amadurecimento do Programa, bem como, para socializar a produção científica produzida por docentes e discentes. Esses eventos acabam integrando as ações educativas e pedagógicas das disciplinas com a produção científica atualizada. A realização dos eventos tem impactos diretos nas parcerias com outros programas de pós-graduação, bem como, na produção acadêmica.

10) O processo de orientação conjunta: do ponto de vista da orientação na elaboração dos trabalhos de conclusão (dissertação ou tese) merece destaque a sistemática de orientação em grupos de orientados que permite uma intensa troca de conhecimentos e socialização de metodologias. O processo de coorientação é muito enriquecedor no trabalho de pesquisa interdisciplinar e tem sido realizado com muito sucesso, contribuindo para a qualidade das dissertações e teses. Outro destaque é que muitos os professores também orientam na graduação (TCC e Iniciação Científica) o

que vai contribuindo na formação dos futuros pesquisadores, desde a fase inicial até a elaboração de um trabalho de fôlego acadêmico.

11) A demanda pelo programa: há expressiva procura por alunos para ingresso, especialmente para o Doutorado, isso tem contribuído para alunos de excelente qualidade, ótimas discussões em aula e excelentes dissertações e teses. A demanda também fica caracterizada pela grande procura de alunos especiais nas diferentes disciplinas. No período em análise a concorrência foi de 1,45 candidatos por vaga no mestrado e 2,19 no doutorado.

12) Defesas dentro dos prazos e qualidade dos trabalhos finais: a produção de trabalhos de qualidade também precisa ser acompanhada do respeito aos prazos regimentais, e nesse sentido há uma quantidade significativa de formações em tempo regular. No período de 2017 a 2020, o tempo médio de defesa foi de 25 meses no mestrado e 38 meses no doutorado.

No que se refere à produção intelectual (bibliográfica e técnica) do PPGDRS, destaca-se como pontos fortes seis grandes variáveis, conforme segue:

1) O aumento da quantidade da produção: é unânime que no período o volume de produção, seja no formato de artigos científicos, publicados e eventos científicos ou revistas indexadas, livros e capítulos de livros, bem como um conjunto variado de produtos técnicos aumentou de forma considerável, e muito deste incremento está diretamente ligado à implantação do doutorado e sua articulação com o mestrado e graduação. A produção é quase ininterrupta anualmente, com bastante dedicação de todos os docentes e discentes.

2) O aumento da qualidade da produção: o aumento da quantidade da produção intelectual também veio acompanhado de um aumento na sua qualidade, fruto em grande medida do doutorado, desenvolvendo trabalhos mais robustos, de um maior rigor científico, na busca e seleção de revistas científicas mais reconhecidas e

qualificados na área, com alto fator de impacto, traduções de artigos e publicação em revistas internacionais.

3) A produção em coautoria: um dos elementos bastante destacados é a produção intelectual em coautoria, seja entre docentes, entre docentes e discentes e entre os discentes. A participação de discentes nas produções tem aumentado consideravelmente, seja entre doutorandos e mestrandos, bem como, entre os pós-graduando e graduandos.

4) O ambiente favorável à produção: a produção, tão necessária e exigida para a criação, consolidação e manutenção de um programa de pós-graduação não é uma “camisa de força”, pelo contrário, no PPGDRS há um ambiente que favorece essa produção, que acaba sendo o resultado do processo, e não um fim em si. Nesse sentido, há diversos fatores que contribuem para uma produção em quantidade e qualidade, como por exemplo a produção a partir das orientações, a produção à partir dos trabalhos realizados nas disciplinas, a participação e realização dos eventos científicos, os termos de cooperação e parcerias com organizações sociais e a realização de projetos de extensão/pesquisa, a construção de um recorte de pesquisa (temático) como um projeto guarda-chuva, expressos nos projetos, grupos e linhas de pesquisa, o envolvimento dos orientados numa produção sequencial onde os conhecimentos construídos são consolidados ao longo do tempo e os trabalhos realizados em rede de pesquisadores.

5) A produção técnica: a produção técnica, em diferentes modalidades também é muito expressiva e importante pois trata-se de uma produção de fácil acesso para técnicos extensionistas e agricultores e publicizados em meios acessíveis e de grande abrangência. As pesquisas aplicadas ao desenvolvimento de tecnologias para produção agropecuária na agricultura familiar são muito relevantes.

6) A interdisciplinaridade das produções: a formação diversificada dos docentes e discentes também reflete numa produção bastante variada e interdisciplinar, o que

representa muito bem a proposta interdisciplinar do PPGDRS bem como a complexidade do próprio entendimento dos processos de desenvolvimento.

4.1.2 Oportunidades

Sistematização das respostas apresentadas pelos docentes no questionário de autoavaliação em relação às “oportunidades” do PPGDRS. Considerando as atividades de ensino e orientação.

1) Ampliação do conhecimento e crescimento intelectual: propiciada pela Interdisciplinaridade dos discentes e docentes do PPGDRS que oportunizam o diálogo nas diferentes áreas abrangidas pelo programa. Tal aspecto é também uma oportunidade de desenvolver novas pesquisas ampliando as possibilidades de trabalhos futuros bem como melhorando a qualidade das publicações.

2) Internacionalização: por estarmos em uma região privilegiada na América Latina que facilita a integração com outros países (principalmente Paraguai, Argentina e Bolívia) mas também destacando as oportunidades de parcerias com países da Europa, visando parcerias para desenvolvimento de pesquisas com coautorias, participação em bancas, visitas de estudos, realização de eventos.

3) Parcerias público-privadas: Instituições relacionadas ao desenvolvimento rural e à agricultura familiar, bem como parcerias com produtores a fim de entender as demandas destes e propor soluções por meio de pesquisas e desenvolvimento de produtos que venham a contribuir com Desenvolvimento Rural Sustentável.

4) Inovação tecnológica: desenvolvimento de novas tecnologias em parceria com os discentes que atendam a demanda dos produtores e das instituições.

5) Fortalecimento e busca de novas parcerias interinstitucionais: para desenvolvimento de pesquisas e participação em bancas contribuindo com o aprimoramento dos trabalhos desenvolvidos.

6) Utilização de novas ferramentas no ensino-aprendizagem: consolidar a utilização do ensino remoto e das bancas nesse formato sempre que possível no sentido de propiciar a maior participação dos profissionais da área.

7) Ampliar a visibilidade do programa: manter as inscrições e a demanda de alunos “especiais” que tornam o programa mais conhecido e a realização de eventos de qualidade.

Do ponto de vista da produção intelectual no PPGDRS, foram destacadas as seguintes oportunidades:

1) Produção qualificada e diversificada com a participação dos discentes e dos demais pesquisadores do DRS favorecendo a interdisciplinaridade.

2) Ampliação do conhecimento e dos saberes a partir da discussão interdisciplinar com os colegas e discentes melhorando a qualidade dos projetos de pesquisa e consequentemente com o melhor atendimento das demandas regionais em DRS.

4.1.3 Pontos Fracos

Para compreender quais são considerados os pontos fracos do Programa, foram sintetizadas e sistematizadas respostas considerando duas grandes dimensões, sendo uma de pontos “fracos pragmáticos e pontuais” e outra com os “pontos fracos acadêmicos e estruturais”. Salienta-se que são elementos sistematizados do conjunto de questionários e que apresentam elementos que vão nortear as ações de melhoria do Programa.

De um ponto de vista mais **pontual** e **pragmático**, foram elencados nove pontos fracos, conforme segue:

- 1) Falta de recursos financeiros para o Programa e para docentes;
- 2) Insuficiência de infraestrutura como sala de aula adequada e equipamentos de comunicação;
- 3) Poucas bolsas de estudo, o que obriga os discentes a destinar maior tempo às atividades profissionais em detrimento das atividades acadêmicas;
- 4) Sobrecarga de trabalho dos docentes na universidade;
- 5) O fato de ser um Programa formado por professores multicampi, o que é bastante rico no sentido de troca de experiências e visibilidade do Programa, também impõe seus desafios logísticos e da possibilidade de uma participação mais direta nas ações do Programa;
- 6) Elevada quantidade de docentes no Programa se comparada ao número de vagas oferecidas na seleção;
- 7) Irregularidade na oferta de disciplinas, sendo necessário ofertar disciplina, ano sim ano não, pelos docentes;
- 8) Insuficiência de profissionais técnicos para dar conta das demandas de trabalhos de ordem burocrática do Programa;
- 9) É necessário melhorar o equilíbrio em relação ao número de orientados para cada docente.

Do ponto de vista **acadêmico** e **estrutural**, também foram elencados nove pontos fracos, conforme segue:

- 1) É necessário ampliar a coesão e a identidade do Programa, sobretudo do ponto de vista teórico-metodológico considerando os desafios impostos pela interdisciplinaridade, que não possui receita pronta e necessita ser construída constantemente de acordo com o perfil dos docentes, discentes e natureza das pesquisas. Aprender a interdisciplinaridade é um desafio constante para todos que vem de formações disciplinares;
- 2) É preciso melhorar a qualidade dos projetos de pesquisa das teses e dissertações, com ampliação da leitura sobre as temáticas e amadurecimento do caráter interdisciplinar das metodologias;
- 3) Ainda temos poucos projetos de pesquisa financiados por órgãos de fomento e intercâmbios entre docentes e estudantes, sobretudo internacionais. A internacionalização do Programa ainda está em fase de consolidação;
- 4) Ainda temos muitas publicações (artigos e capítulos de livro) de baixo impacto, o que precisa ser melhorado no contexto nacional e internacional;
- 5) Ainda temos uma baixa participação e envolvimento dos acadêmicos em grupos de pesquisa e demais atividades que criam um ambiente favorável à pós-graduação;
- 6) É preciso ampliar a integração do programa com a sociedade;
- 7) Ampliar a oferta de disciplinas por mais de um professor para melhorar o caráter interdisciplinar do Programa;
- 8 – Melhorar a comunicação entre os docentes e alunos, sobretudo com outros programas internos e externos a UNIOESTE;

9 – Melhorar constantemente o processo seletivo.

4.1.4 Ameaças

Em relação às ameaças resultantes dos pontos fracos, foram sistematizadas seis dimensões a serem consideradas, conforme segue:

- 1) Os **recursos financeiros** oriundos de cortes de recursos públicos em editais de fomento e financiamento de projetos através de editais devido a atual política que ignora o valor real da ciência produzida pelas universidades brasileiras. Tal realidade culmina em poucos investimentos nos programas de pós-graduação refletindo na oferta de bolsas e investimentos diversos (bolsas, eventos, atividades, publicações, etc.);
- 2) A **produção** das publicações dos docentes e discentes é afetada devido excesso de trabalho e número reduzido de professores;
- 3) A **desvalorização** do professor / pesquisador pelas políticas públicas;
- 4) A falta de **recursos logísticos e estruturais** da UNIOESTE, considerando sua característica multicampi;
- 5) O **psicológico** do corpo docente afetado pela exaustão física e emocional, estresse, *burnout*;
- 6) O **obscurantismo**, o **negacionismo** e o **reacionarismo** presente em órgãos governamentais relacionados à ciência.

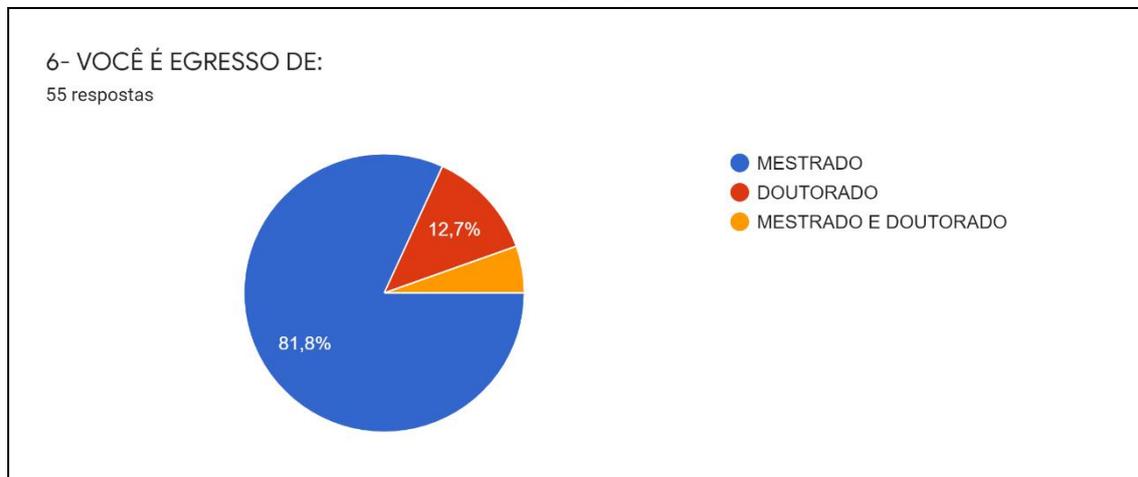
4.2 Autoavaliação na perspectiva dos discentes egressos

A autoavaliação com egressos foi realizada através da aplicação de um questionário *on line* com 41 perguntas que foi respondido por 55 egressos de um total de 150, o que representa uma amostra de 36,67%. Para uma apresentação dos resultados do questionário, serão abordados três eixos: quem são os egressos, qual sua percepção sobre o programa e onde estão trabalhando.

4.2.1 Quem são os egressos?

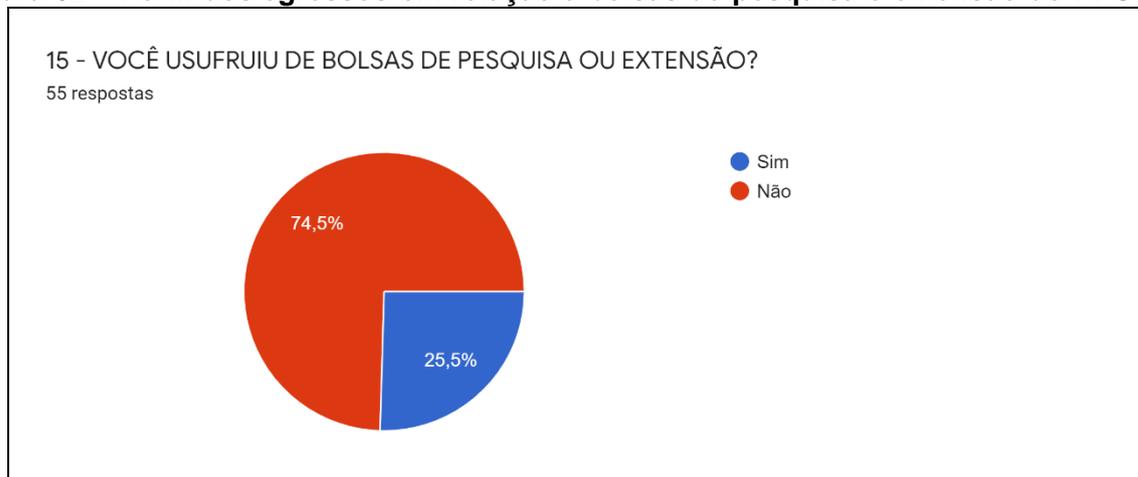
Dos 55 egressos que responderam ao questionário de autoavaliação, a maioria é do mestrado (Figura 01), uma vez que o Programa só formou uma turma de doutorado e não usufruiu de bolsa durante os estudos (Figura 02), o que demonstra a necessidade latente de mais bolsas para atender esta demanda. Outro fator à considerar é que são provenientes de diversas 22 áreas de formação, o que reforça o caráter interdisciplinar do Programa: Administração, Agronomia, Arquitetura, Biologia, Sociologia, Contabilidade, Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar, Direito, Economia, Educação Física, Farmácia, Filosofia, Geografia, Gestão Ambiental, Letras, Nutrição, Pedagogia, Secretariado Executivo, Serviço Social, Tecnologia em Gerenciamento Ambiental, Turismo e Zootecnia.

Figura 01 – Perfil dos egressos em relação ao curso (mestrado ou doutorado) do PPGDRS.



Fonte: Coordenação do PPGDRS.

Figura 02 – Perfil dos egressos em relação a bolsas de pesquisa e extensão do PPGDRS.



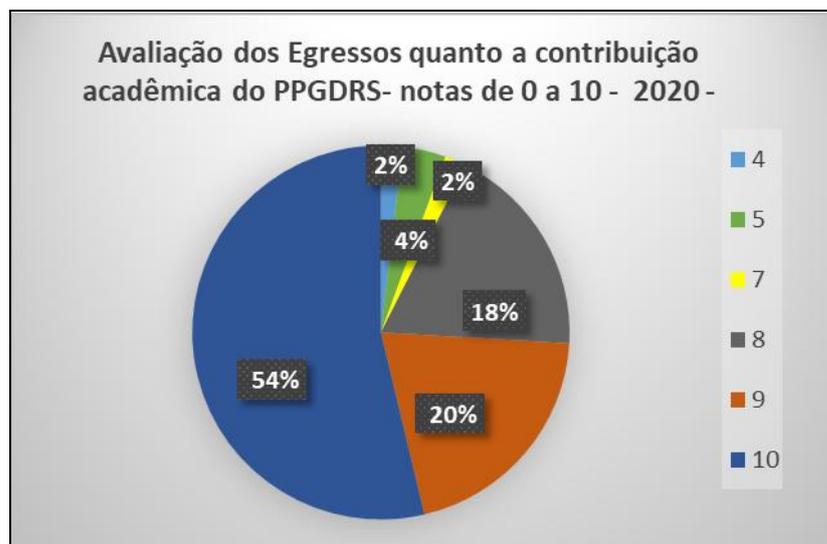
Fonte: Coordenação do PPGDRS.

4.2.2 Qual é a percepção dos egressos sobre o Programa?

Do ponto de vista da percepção dos egressos em relação ao Programa, pode-se concluir que os mesmos avaliam a contribuição acadêmica de forma excelente (Figura 03), com uma significativa formação cidadã (Figura 04) e profissional, uma vez que o

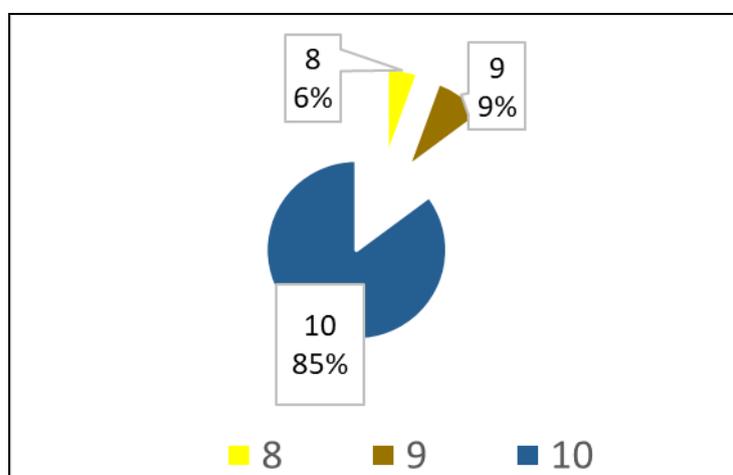
conhecimento adquirido no Programa possui aplicabilidade em seu trabalho (Figura 05).

Figura 03 – Avaliação dos egressos quanto a contribuição acadêmica do PPGDRS com notas de 0 a 10.



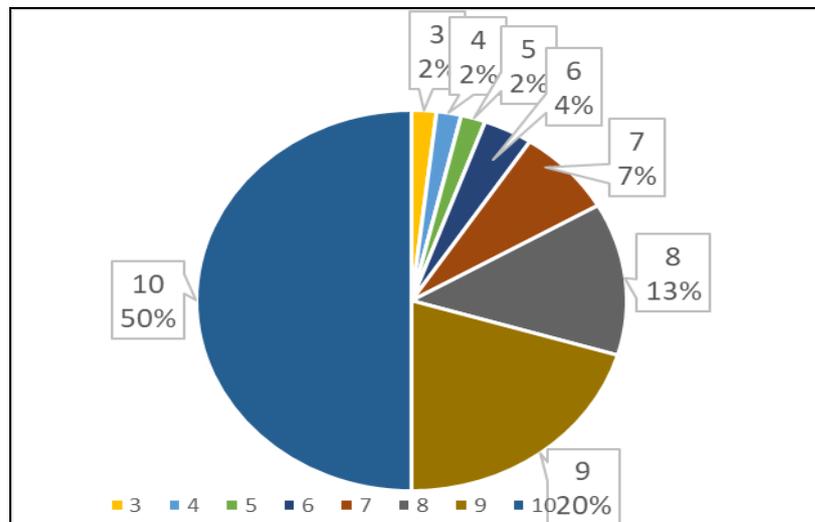
Fonte: Coordenação do PPGDRS.

Figura 04 – Avaliação dos egressos sobre a contribuição do Programa na formação cidadã.



Fonte: Coordenação do PPGDRS.

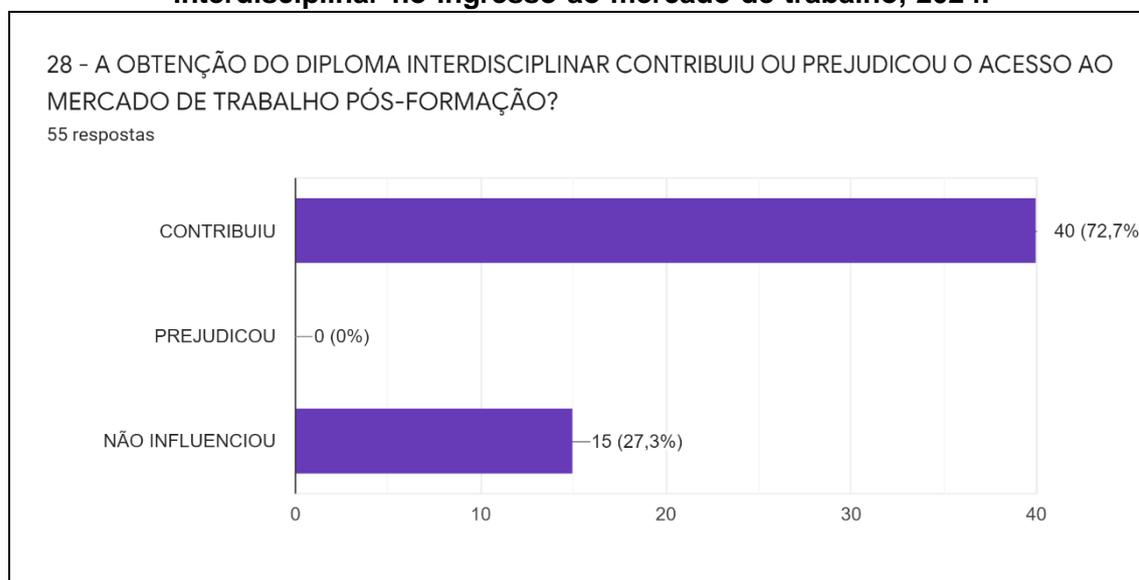
Figura 05 – Aplicabilidade do conhecimento adquirido no PPGDRS no seu trabalho.



Fonte: Coordenação do PPGDRS.

Ainda do ponto de vista da contribuição do Programa para a inserção profissional dos egressos, é relevante o fato de que para a maioria a obtenção do diploma interdisciplinar contribuiu para o acesso ao mercado de trabalho após a formação (Figura 06).

Figura 06 – Percepção dos egressos em relação ao significado da obtenção do diploma interdisciplinar no ingresso ao mercado de trabalho, 2024.



Fonte: Coordenação do PPGDRS.

A análise das respostas daqueles egressos que informaram que sua condição melhorou demonstra a relevância do PPGDRS na formação de recursos humanos capacitados para transformar a sociedade (Quadro 01).

Quadro 01 – Justificativas dos egressos sobre a relevância do diploma no ingresso ao mercado de trabalho, 2024.

01	Aumentou minha visão de mundo recente as problemáticas ambientais em variadas áreas da sociedade
02	No meu entendimento contribuiu. Porém, ainda se percebe um certo "preconceito" para com a formação, pois sou questionado "como um curso nessa área poderia contribuir na área educação." Algumas pessoas não compreendem e algumas não aceitam a formação interdisciplinar. Já deixei de assumir aula em um colégio, pelo fato do não reconhecimento do mestrado, com a desculpa que não era na área da educação, portanto, não seria considerado.
03	Contribuiu na elevação de pontuação para concorrer pss.
04	Possibilitou ascensão na carreira e na renda
05	Abriu um leque de variedade profissional
06	Me permite concorrer a vagas na área da docência com mais segurança e conhecimento
07	Contribuiu para o avanço do plano de carreira
08	Nenhuma atividade é realizada sem interdisciplinaridade nos dias atuais, pois sem uma visão holística o desenvolvimento ocorre de forma desigual.
09	Foi essencial para o ingresso como docente colaborador na Unioeste.
10	Contribuiu pelo conhecimento adquirido podendo ser levado a outras pessoas que não tem acesso as informações adquiridas que são tão relevantes para o desenvolvimento humano
11	Teve grande influência no processo de seleção para Professor Universitário.
12	A formação me gerou melhor condição de análise interdisciplinar das atividades cooperativistas
13	Na verdade, eu já estava inserido no mundo do trabalho como servidor público e o diploma contribuiu apenas para somar no meu plano de carreira. Todavia, a formação interdisciplinar está contribuindo significativamente para o desenvolvimento de atividades que envolvem cooperação com colegas com formações diversas na instituição que trabalho.
14	Ter um estudo interdisciplinar contribuiu muito no meu desenvolvimento acadêmico e profissional. Penso que a implementação de um estudo interdisciplinar em qualquer área, na conjuntura, deve ser altamente considerada, pois rompe com os estigmas e barreiras tradicionais no ensino e na aprendizagem.
15	Abriu portas para ingressar como docente
16	A formação me gerou melhor condição de análise interdisciplinar das atividades cooperativistas
17	Estou como docente contratada na UNEMAT e o título de mestra me proporcionou uma pontuação maior na seleção, na qual consegui alcançar o primeiro lugar e está em trâmite o aditivo do meu salário.
18	O diploma interdisciplinar destaca o olhar sobre diversas áreas de conhecimento permitindo que o indivíduo desenvolva o pensamento crítico ao mesmo tempo em que aprende a respeitar diferentes pontos de vista; trazendo para a vida profissional e pessoal mais clareza e profundidade no diálogo.
19	Aumentou o valor de hora aula na docência
20	Mesmo sendo interdisciplinar, o estudo, eixo é específico o que me levou a ter um diferencial na minha profissão.
21	Maior credibilidade
22	Me possibilitou entrar em contato com outros pesquisadores e grupos ligados ao desenvolvimento na região e na América Latina.
23	A minha formação interdisciplinar possibilita a atuação em outras áreas do conhecimento, sobretudo no âmbito da nutrição social. Além disso sou tutora Ead do grupo Afya educação, e

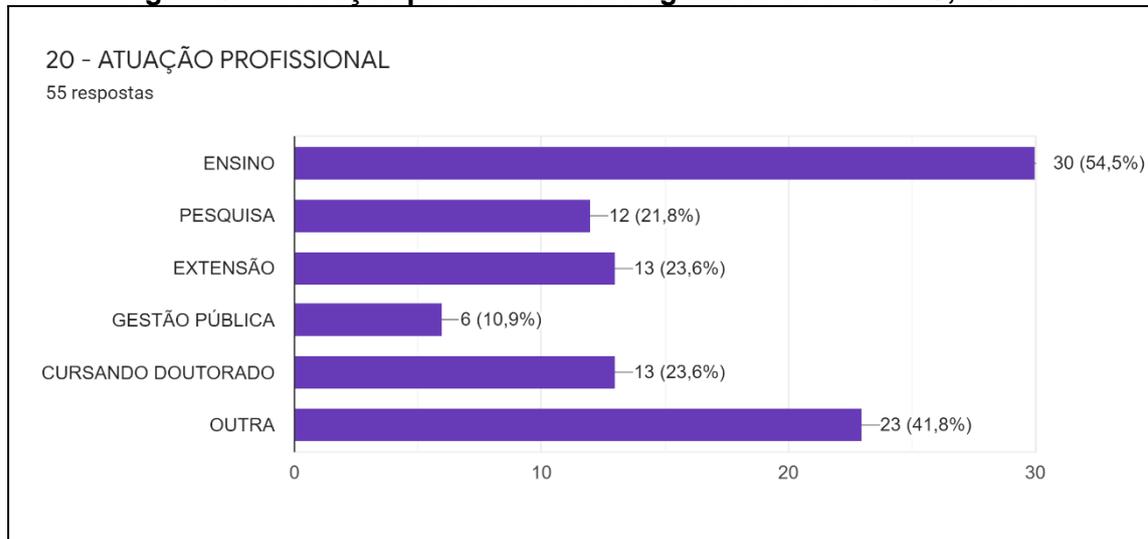
	ministro as disciplinas Direitos Humanos e Diversidade e Saúde Pública. Outrossim o mestrado na área interdisciplinar me proporcionou assumir como professora substituta na Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS em 2018.
24	O mestrado é bom para quem quer uma experiência de professor e/ou pesquisador. Contribui também para aprofundar o conhecimento em uma determinada área por meio de uma pesquisa mais completa, o que hoje é um diferencial importante no mercado de trabalho.
25	Com mercado de trabalho cada vez mais exigente a atualização e aperfeiçoamento se tornam obrigatório. Os títulos conquistados são muito importantes para concursos públicos e processos de seleção.
26	Permitiu me enquadrar em requisitos de titulação presentes em concursos públicos
27	Por atuar em uma instituição multi campi, fui muito bem recebido pelo PPGDRS, sentindo-se valorizado por um programa dentro da própria IES que proporcionou minha qualificação como docente.
28	Ampliou minhas possibilidades de atuação, além de tornar-me mais qualificado.
29	Voltei a locução de rádio fm por que sou apaixonada por isso, desta forma mesmo n estando na área do ensino posso passar conhecimento sustentado na base forte do Mestrado, contribuindo assim como divulgadora do conhecimento adquirido naquele período.
30	Adquiri muito conhecimento
31	Com o diploma criou-se possibilidades de empregabilidade, pois, a interdisciplinaridade demonstra que podemos trabalhar abordando um só tema com várias áreas envolvidas.
32	O conhecimento empodera as pessoas, "é detentor de autonomia"
33	No meu caso não é "mercado de trabalho" e sim OPORTUNIDADES de continua formação minha e dos outros que participamos dos projetos que criamos graças aos aprendizados do curso de PPGDRS.
34	Maior acesso para dar aulas em programas de pós-graduação e mestrado
	Há maior facilidade de acesso a grupos de pesquisa e participação em eventos, convites para ministrar palestras

Fonte: Comissão de autoavaliação

4.2.3 Qual é a atuação profissional dos egressos?

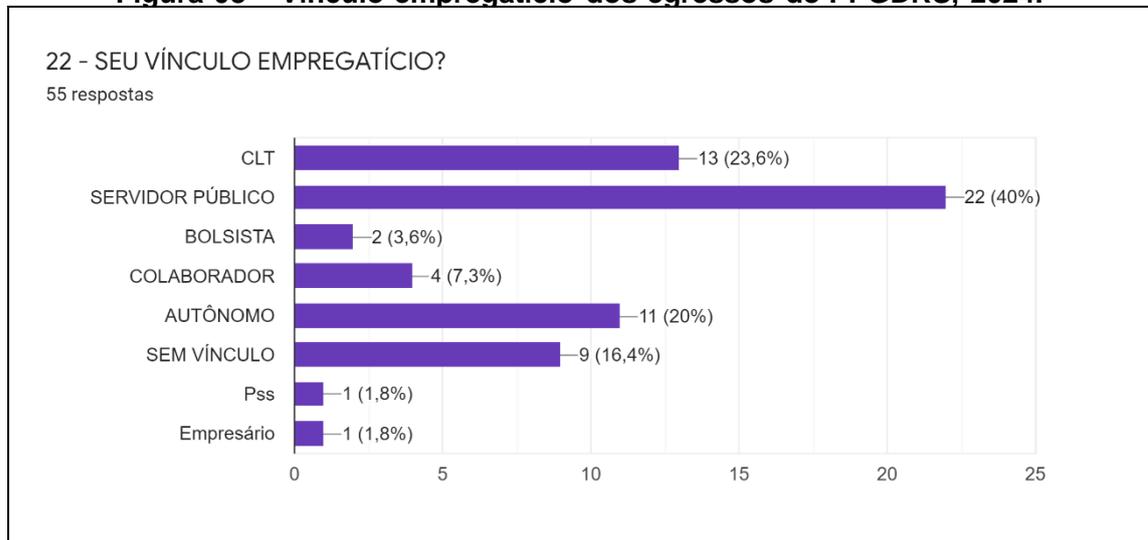
Em relação à atuação profissional dos egressos do Programa é relevante a constatação de que estamos formando professores de ensino superior para as instituições públicas, conforme pode ser observado nas Figuras 07, 08 e 09.

Figura 07 – Atuação profissional dos egressos do PPGDRS, 2024.



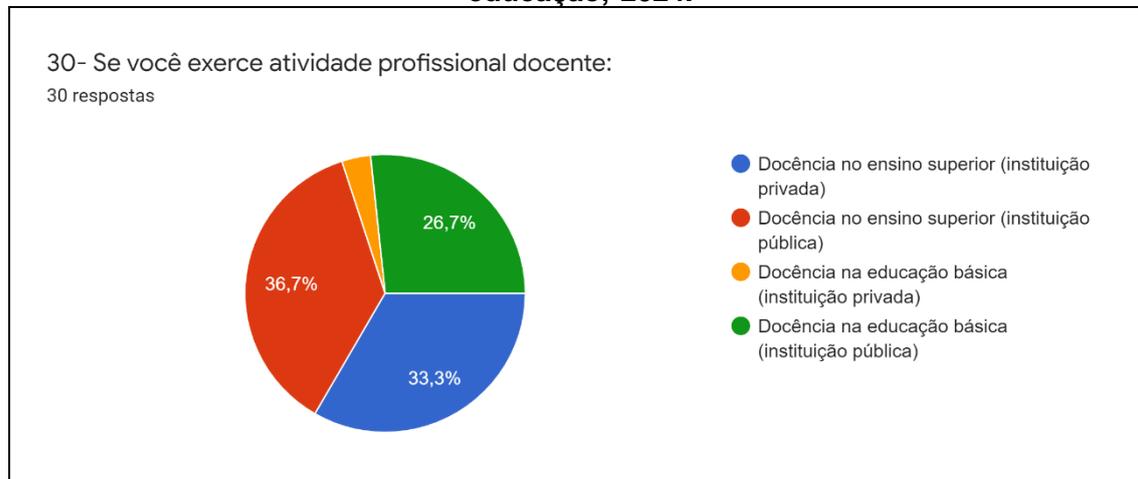
Fonte: Coordenação do PPGDRS.

Figura 08 – Vínculo empregatício dos egressos do PPGDRS, 2024.



Fonte: Coordenação do PPGDRS.

Figura 09 – Tipologia da atividade docente dos egressos do PPGDRS que atuam na educação, 2024.



Fonte: Coordenação do PPGDRS.

4.3 Autoavaliação na perspectiva da comunidade externa

Considerando que a autoavaliação na Pós-Graduação ainda é uma atividade incipiente na UNIOESTE e ainda não foi feito um processo com um questionário *on line* que possa ser respondido, optou-se, nesse momento, por incluir as percepções de atores representativos que possuam algum vínculo com o Programa e que conheçam um pouco do seu histórico e estruturação. Em momento posterior, pretende-se avançar para uma avaliação mais pontual e estruturada que consiga captar mais elementos da percepção externa da sociedade em relação ao Programa. Assim, para esse momento, seguem os depoimentos de atores da comunidade externa em relação ao PPGDRS (Quadro 02).

Quadro 02 – Depoimentos da comunidade externa sobre o PPGDRS.

<p>Urbano Theobaldo Mertz (IDR – EMATER- PR)</p>	<p>O DRS tem uma concepção interessante. Não tenho estado muito próximo a produção científico-acadêmica do Programa. Mas me baseio um pouco pela linha de pesquisa do CPDA onde fiz o Mestrado, que tinha foco, na época, no desenvolvimento do agronegócio, papel da agricultura familiar, do cooperativismo e dos Complexos Agroindustriais do oeste de SC, como um polo de desenvolvimento brasileiro e da agricultura familiar. Penso que o oeste do PR tem uma realidade até mais complexa, mais rica e mais promissora para estudos acadêmicos, com o papel das cooperativas e das corporações agroindustriais</p>
--	--

	<p>privadas. Aí entra a questão ambiental para ser inserida na discussão, como a falta de água, mudanças climáticas, avanço de pragas e doenças como consequência do modelo do agronegócio. Isto também é de interesse dos países importadores de frango, milho, carne suína, filé de peixe, etc. Então, as questões ambientais e sociais são extremamente importantes para serem discutidas sob o ponto de vista acadêmico, pois há o Consenso Científico em torno do aquecimento global e do papel humano neste fenômeno, sendo assim, o que não se pode tolerar é o negacionismo neste tema, tanto de professores como de mestrandos e doutorandos. Estamos inseridos numa região extremamente rica e importante do ponto de vista da produção agropecuária, mas temos problemas e carecemos de estudos mais aprofundados do papel das grandes organizações neste âmbito: Por exemplo, explicar sob o ponto de vista do desenvolvimento rural e da dinâmica do agronegócio, a questão da “intercooperação” entre a Cooperativa Copagril e a Lar. O CPDA atuava muito nesta linha de compreensão da dinâmica do desenvolvimento rural.</p>
<p>Daisy Leticia Ramirez Monzón (Facultad de Ingeniería Agronómica da UNE, Paraguay)</p>	<p>Dentro del convenio entre PPGDRS y la Facultad de Ingeniería Agronómica de la UNE, fueron realizados varios eventos como organizador y coorganizador, entre ellos se encuentra el Congreso Internacional de Medio Ambiente (CIMA) el cual es desarrollado cada 2 años, en dicho evento el PPGDRS participa como organizador además de, presentar palestras y conversatorios dentro del área ambiental. Así también, el evento que se desarrolla anualmente referente al Agua, también en carácter de organizadores. Dentro del convenio tenemos la parcelación de docentes como miembros de mesa de Maestría y Doctorado. También se realizan reuniones con miras a intercambios de estudiantes. Como Facultad de Ingeniería Agronómica, este convenio es de suma importancia dentro de todos los estamentos académicos, tanto investigación, extensión y académico, ya que la participación de docentes y estudiantes de posgrado del programa PPGDRS, fortalece y fomenta el desempeño en el área ambiental y en pro de una agricultura mas sustentable. Siendo así, dicho programa a incentivado a varios alumnos de la FIA-UNE a realizar trabajos de investigación dentro de uso adecuado agua gracias al programa y líneas de investigación del PPGDRS.</p>
<p>Dr. César Adrian Ramirez Miranda- Universidad Autónoma de Chapingo – México. PPG em Desarrollo Rural Regional</p>	<p>El convenio firmado entre la UNIOESTE y la Universidad Autónoma Chapingo ha permitido importantes intercambios entre el PPGDRS y el Posgrado en Desarrollo Rural Regional (PDRR). En la movilidad docente destacó en 2020 la participación de profesores de Chapingo en el Aula de Apertura de Cursos, así como en dos bancas de maestría y doctorado. En correspondencia profesores del PPGDRS participaron en sesiones de los cursos del Doctorado en Ciencias en Desarrollo Rural Regional. En la movilidad de estudiantes el PPGDRS recibió en estancia a dos estudiantes de la Maestría en Ciencias en Desarrollo Rural Regional, quienes concluyeron la obtención de su grado académico en diciembre de 2020. A su vez el PDRR recibió en estancia a un estudiante de doctorado, quien obtuvo su grado en 2020 y cumplió un amplio programa de trabajo. Esta cooperación académica se ve refrendada en 2021 con la</p>

	<p>organización conjunta del VI Congreso Internacional Perspectivas del Desarrollo Rural Regional, a realizarse del 22 al 30 de septiembre de 2021.</p> <p>“La sexta edición del Congreso Internacional Perspectivas del Desarrollo Rural Regional se realizará mediante las tecnologías de la información y la comunicación a distancia debido a las restricciones impuestas por la pandemia. El congreso se ha mostrado, desde su primera edición en 2005, como un espacio de convergencia académica para reflexionar sobre el desarrollo rural regional desde tres vertientes: (1) el debate teórico sobre los elementos sustantivos involucrados en los procesos de desarrollo en los espacios rurales, (2) el reconocimiento de las experiencias de las organizaciones y movimientos sociales en estos procesos de cambio, y (3) el análisis de las políticas institucionales y sus impactos. En esta ocasión, en el marco del trigésimo aniversario del posgrado de los Centros Regionales de la Universidad Autónoma Chapingo, el congreso contará con la participación especial del Programa de Posgrado en Desarrollo Regional, de la Universidad de Santa Cruz del Sur y del Programa de Posgrado en Desarrollo Rural Sustentable de la Universidad Estatal del Oeste del Paraná, ambos del Brasil. En el ámbito nacional participan también como convocantes el Posgrado en Desarrollo Regional de El Colegio de Tlaxcala, A. C. y la Red Temática en Gestión Territorial para el Desarrollo Rural Sustentable. El tema general con el que convocamos a los especialistas y actores sociales que dialogarán en los tres paneles plenarios (22-24 de septiembre), así como a los investigadores y estudiantes de posgrado que presentarán ponencias en los grupos de trabajo (28-30 de septiembre) es:</p> <p>CONVOCATORIA VI CONGRESOPDRR.pdf</p>
<p>Prof. Dr Alfio Brandenburg (UFPR) – PPG em Meio Ambiente e Desenvolvimento</p>	<p>O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável, vinculado ao Centro de Ciências Agrárias da Unioeste é um programa novo, mas já apresenta avanços significativos no que concerne a sua qualidade na formação de pessoal e na produção de conhecimento. O programa, coordenado atualmente por Wilson João Zonin, egresso do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente da UFPR, inspira-se no método interdisciplinar desse programa. O quadro de docentes do programa de pós-graduação conta com jovens pesquisadores de formação multidisciplinar inovaram no formato do curso e na sua forma de execução. Nesse sentido, estabelecem acordos com Organizações regionais, formulando programas de pesquisa em sintonia com as demandas regionais. Eventos sobre interdisciplinaridade organizados pelo programa permitem analisar e aprofundar concepções sobre interdisciplinaridade e dialogar com docentes e pesquisadores de outros programas, o que traz para dentro do programa ricas contribuições. A inserção do curso no âmbito regional é também muito bem explorada, pelo programa, ao estabelecer relação dos países vizinhos, mediante as universidades da Tríplice Fronteira e da América Latina em especial. Esse estreitamento de intercâmbio no âmbito internacional favorece além da troca de experiências entre pesquisadores um forção docente com múltiplas concepções de desenvolvimento. Pela dinâmica que se</p>

	implementa no curso, e pelos avanços que vem sendo obtido, pode-se afirmar que o programa já desponta como um dos centros de referência em formação e estudos de desenvolvimento rural sustentável.
Nelton Miguel Friedrich (Ex diretor de Coordenação e Meio Ambiente da Itaipu Binacional, 2003 a 2017)	O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável – PPGDRS – confere ao Centro do Ciências Agrárias da UNIOESTE, campus de M. C. Rondon (PR), conquista estratégica para a Região Sul e - por extensão – a todo o Brasil e para além de nossas fronteiras. Hoje, o PPGDRS é uma expressiva conquista de nossa sociedade e da cadeia alimentar agropecuária e agroindustrial, com ênfase no desenvolvimento sustentável (“o novo nome do desenvolvimento”). Também significa a melhor ciência pública – tão necessária em nosso país – disponibilizada às centenas de jovens do campo e da cidade e que gera oportunidades de inclusão social, produtiva, tecnológica e de novos horizontes na vida de tantos. E que compreende intrínseco diálogo com a tempestiva Agenda 2030 e os 17 Objetivos de Desenvolvimento, sob a égide do Desenvolvimento Sustentável - o novo nome do Desenvolvimento”. A proposta do PPGDRS abrange, ainda, a rica dimensão integracionista latinoamericana pois conta com pós-graduandos e interações com instituições de nações vizinhas numa fértil convivência. PPGDRS, trata-se de uma conquista cujos frutos exaltam sua implantação.

Fonte: Comissão de autoavaliação

4.4 Autoavaliação na perspectiva dos discentes matriculados no Mestrado e Doutorado do PPGDRS

A consulta junto aos estudantes foi realizada nos grupos de Whatsapp de cada turma, no primeiro semestre de 2024, solicitando que avaliassem a infra-estrutura do PPGDRS para o suporte de sua formação e pesquisas. Foram consultados os estudantes de Mestrado e Doutorado.

Quadro 03 – Depoimentos dos estudantes regulares sobre o PPGDRS.

1 M	Professores muito bem preparados em cada conteúdo, com didática adequada ao aprendizado e estímulo à produção científica cada vez mais aprimorada.
2 D	O PPGDRS discute a questão do desenvolvimento rural sustentável envolvendo as questões agrárias e a agricultura familiar, oportunizando aos seus alunos, professores e pesquisadores a prática Extensionista. Prima pela excelência da pesquisa e pelo corpo docente, além de oferecer uma excelente estrutura física aos seus alunos, professores e pesquisadores.
3 M	Aulas: muito boas, riquíssimo conteúdo, importantes assuntos e temas, às vezes carga horária um pouco cansativa devido ao ensino remoto. Professores: muito capacitados, atenciosos, permitem ampla participação e acessibilidade.

	Coordenação: muito atenciosa e prestativa. Infraestrutura para pesquisa aparentemente suficiente para minha pesquisa, enfim essa é minha percepção em curto período de tempo no programa.
4 D	As aulas são extremamente importantes pra o enriquecimento de nosso conhecimento e das produções que desenvolvemos no programa, que oferece relevantes discussões interdisciplinares. A dinâmica de horários tem sua peculiaridade por ser condensada, mas apresenta uma estratégia muito valiosa de intervalos para aliar com a prática da pesquisa. Os docentes são capacitados, atenciosos, receptivos e empáticos, com didáticas participativas e interativas, bem como a coordenação bastante eficiente e acolhedora, com uma infraestrutura de sistemas, plataformas e tecnologias acessíveis e práticas.
5 M	Quando diante do novo, do diferente e do incerto, pandemia, aula online, etc. uma instituição consegue trazer alunos e professores para uma plataforma e continuar tendo momentos de aprendizagem riquíssimos com a participação e parceria e crescimento mútuo. Tem mérito para o conceito 5.
6 D	Considero o PPGDRS um Programa de altíssimo nível, sobretudo, pelos recursos humanos que se somam a este Programa. A natureza inter e multidisciplinar do PPDGRS contribui decisivamente para a ampliação dos temas e das áreas de pesquisa desenvolvidas no Programa. As aulas são dinâmicas e oportunizam um processo de ensino-aprendizagem contínuo e autorreflexivo sobre as nossas práticas profissionais e enquanto seres humanos. Os (As) professores(as) são altamente capacitados(as) e preparados para desenvolver práticas de ensino inovadoras e contextualizadas com o mundo contemporâneo. A Coordenação sempre disponível, acessível e disposta para solucionar problemas e, fundamentalmente, capaz de planejar e direcionar estratégias que contemplem o crescimento do PPGDRS.
7 D	Mesmo existindo grandes diferenças entre a aula presencial e remota, o PPGDRS além de ter sido precursor na Unioeste quanto a utilização desta modalidade, conseguiu se adaptar a este cenário pandêmico de forma excepcional, pois, trouxe aos discentes, mestrandos e doutorandos, o conhecimento necessário sem qualquer prejuízo ou perda da qualidade. Os professores mostraram-se abertos e preparado para o novo, utilizando os mais variados recursos tecnológicos para o desenvolvimento nos momentos, pré, durante e pós aula, inclusive com orientações via e-mail, WhatsApp, Moodle e Meeting e Teams. A secretaria e a coordenação, desde o início da pandemia, somado aos atos de restrição, buscaram alternativas viáveis, válidas e vanguardistas, tendo como missão, promover a difusão e troca de conhecimento dentro dos parâmetros de qualidade exigidos pela CAPES. Todas as decisões tomadas pela coordenação eram colocadas em pauta e votadas pelos discentes, tanto em colegiado como diretamente em sala de aula remota. A transparência e o esforço da coordenação, secretaria e professores, se tornaram mais evidentes na pandemia.
8 D	O PPGDRS incorpora um olhar interdisciplinar que se faz necessário para compreender os diferentes vieses do desenvolvimento rural sustentável. A

	<p>concepção integral das suas disciplinas facilita no somente o aprendizado sino também a interação entre as disciplinas gerando diálogos e debates que contribuem com o processo de conhecimento dos discentes. O corpo docente e de uma grande qualidade, aberto e promotor de estratégias de ensino dinâmicas que favorecem o processo neste contexto de pandemia incentivando aos discentes a interagir no processo de pesquisa. Sobre a Coordenação do programa e a secretaria eles são bem predispostos ajudando ao discente em cada um dos processos e resolvendo duvidas e problemas que vão surgindo, principalmente para os novos ingressantes na UNIOESTE. Com relação à infraestrutura, o programa aporta o sistema Teams que permite unificar as aulas online e trabalhar num entorno coerente na vez que proporciona correio institucional e aceso gratuito às bases de dados para pesquisa bibliográfica.</p>
9 D	<p>Eu entrei há pouco no PPGDRS, mas posso afirmar com toda certeza que está me proporcionado tudo e mais um pouco, as aulas são espetaculares, todas que tive até hoje, sem sombra de dúvidas, todos são muito acolhedores. São humanos de verdade. Muitos professores entendem nossa situação. A coordenação da mesma forma, todo suporte que solicitei mesmo de forma remota a professores e aos demais foram de forma muito competente. Eu sinceramente estou bem feliz.</p>
10 M	<p>O PPGDRS por ser interdisciplinar permite um estudo amplo de todas as áreas que envolvem conteúdos e especialistas em questão do desenvolvimento rural sustentável, isso enriquece muito a educação permitindo a amplitude e abrangência dos debates em salas de aulas oportunizando aos alunos, professores conhecimentos e desenvolvimento interdisciplinar. Com uma gestão apropriada a coordenação e docência conduzem o planejamento e a metodologia das aulas do programa.</p>
11 D	<p>O PPGDRS objetiva construir um espaço de estudo sobre as configurações identitárias do Desenvolvimento Rural Sustentável possibilitando conhecermos as perspectivas conceituais a partir da interlocução com importantes nomes referência para o DRS! Vale ressaltar também que trata-se de um programa de pós graduação extremamente humano!!! #familiaDRS</p>
12 M	<p>Participei da vida pública durante pouco mais de duas décadas, tendo atuado como vereador, secretário municipal, secretário parlamentar junto a Câmara dos Deputados do Brasil, prefeito municipal e também assessor especial da Diretoria Técnica da Itaipu Binacional; e posso enfaticamente afirmar que o PPGDRS teve e tem significativa participação nas ações de Desenvolvimento Sustentável junto aos municípios da macrorregião oeste paranaense.</p>
13 D	<p>A minha avaliação em relação ao PPGDRS será sempre positiva, pois mesmo passando por uma longa pandemia, foi o único programa da universidade resiliente. Foi excelente e notável todo o trabalho realizado em equipe, tanto dos professores, quanto da coordenação para se integrarem com agilidade a nova configuração de aulas síncronas.</p>
14 D	<p>Mesmo em período de externalidades negativas, as aulas síncronas foram preparadas com metodologia e ministradas por professores que se adaptaram às tecnologias, tanto eles como a coordenação, por terem objetivos éticos e robustos diante do PPGDRS ampliaram a flexibilidade interdisciplinar e</p>

	motivaram a turma, de maneira instigante e livre a repensar atitudes para uma vida mais sustentável.
15 D	O Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Rural Sustentável demonstra o real papel da Universidade interagindo a Pesquisa, o Ensino e a Extensão de forma integral, bem como envolvendo os alunos, professores e a comunidade nas discussões da sua essência da sustentabilidade e com o propósito de cumprir com os 17 objetivos do desenvolvimento sustentável e suas 169 metas. Isso tudo é verificado em seus resultados em sala de aula, seus eventos (seminários, lives, palestras), visitas técnicas com feedbacks nas propriedades rurais, com dados apresentados em artigos, dissertações e teses publicadas, tudo isso com muita organização e controle, através da coordenação e secretaria do programa.
16 D	As aulas remotas síncronas deixam a desejar, não quanto ao conteúdo, mas quanto à funcionalidade em relação às aulas normais. Neste sentido, para o entendimento de uma metodologia interdisciplinar, as aulas pareceram exíguas, ainda que quanto ao desenvolvimento teórico possam ser ilimitadas. Ademais, se nas aulas remotas síncronas, como nas 'lives', fica difícil dar opinião ou ter uma resposta individualizada, ou em tempo real, sobre qualquer tema disposto, não me pareceu algo mais favorável, frugal ou acessível ter uma conversa pra esclarecer dúvidas, ou pra uma conversa com professores ou alunos ou secretaria, mesmo porque as entrelinhas ressonantes parecem afirmar que o trabalho remoto já retira todo o tempo, privacidade, ânimo ou mesmo a saúde mental dos professores, porque não dizer de todo o corpo universitário. Sinto falta de uma articulação pedagógica, como acabo de afirmar acima, a WOS tem seu CAFE, mas a VOZ não tem seu café e, a 'mesa branca' dos alunos parece funcionar bem a despeito de serem mestrandos ou doutorandos, protagonistas da vez.
17 D	As aulas e atividades a campo realizadas pelo PPGDRS foram de extrema importância, pois proporcionaram o conhecimento além da sala de aula, através de estratégias diversificadas, realizando dessa forma, a ligação dos conhecimentos teóricos adquiridos com os conhecimentos vivenciados na prática, onde as trocas de informações realizadas nas propriedades visitadas, possibilitaram agregação de conhecimentos e que certamente somará para a vida profissional de cada um.
18 D-	A construção possibilitada pelo PPGDRS ativa nos profissionais a compreensão de um formato de desenvolvimento que está muito além do econômico preconizado pelo sistema capitalista. Se trata de dar vazão às características de profissionais de diferentes áreas para uma construção sólida do social, ambiental, Cultural e também econômico para o viver de forma integral. Isso se dá por meio da prática e teoria, permeada pelo corpo docente de diferencial visão e atuação, bem como do próprio corpo discente que de suas áreas diferentes e correlatas se faz fundamental no processo. Obrigada a persistência e resistência do PPGDRS.
19 M -	O PPGDRS promove visitas técnicas no âmbito da extensão, favorecendo o contato com a prática no Desenvolvimento Rural. As visitas favorecem o confronto entre teoria a prática, permitindo ao pesquisador conhecer os atores

	e suas práticas juntamente com o conhecimento empírico.
20 – D -	O PPGDRS destaca-se pela constante preocupação que mantém integrando teoria à prática extensionista acadêmica. O currículo do curso permeia os conceitos relacionados ao desenvolvimento em suas vertentes políticas, sociais e ambientais, por meio de estratégias pedagógicas fortemente atreladas a práticas extensionistas. Estas práticas são disseminadas em sala, pelos docentes, com seus currículos com forte vivência no cotidiano rural focadas no desenvolvimento e na busca pela qualidade de vida dos atores envolvidos neste cenário. Por meio de suas duas linhas de pesquisa, o programa consegue manter a academia cumprindo seu papel de fomentar o conhecimento científico e promover o desenvolvimento da sociedade por meio do equilíbrio entre as ações de ensino, pesquisa e extensão.
21 D	Certamente o PPGDRS é um dos únicos ou talvez o único Programa brasileiro que consegue transmitir claramente o significado de extensão e interdisciplinaridade. A leveza e simplicidade do programa, associados a conteúdos claros e objetivos, geram conhecimento profundo e capaz de mudar várias áreas da sociedade, em especial no que tange a sustentabilidade.”
22 D	O desenvolvimento deve ser sustentável...nossa mãe Terra é um organismo vivo, tudo entre nós e ela estão interligados, desta forma o PPGDRS, atua de forma simbiótica integrando o ser humano, o habitat e suas atividades transformadoras que movimentam a sociedade.
23 M	o que me deixou encantada, é a interdisciplinaridade que acontece, os professores excelentes profissionais, a direção buscando incansavelmente, a evolução do curso, e o aprimoramento de seus alunos, fazendo que possam sair formados e fazer a diferença nesta sociedade, que realmente sejam defensores da sustentabilidade, impossível não se apaixonar pelo curso, gratidão..
24 M	As aulas são de suma importância pois proporciona debates e discussões interdisciplinar dinamizando e abundância de conhecimento em áreas que além de ser uma de extrema importância bibliográfica também nos faz refletir sobre a importância de preservar o meio ambiente

Fonte: Comissão de autoavaliação (M-Mestrado); (D-Doutorado)